

Saldo de Empregos no Setor Bancário Janeiro e fevereiro de 2017

Análise do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados do Ministério do Trabalho

No primeiro bimestre de 2017, foram fechados 2.535 postos de emprego bancário em todo o país. Esse saldo representa um crescimento de 223,75% em relação ao mesmo período de 2016, quando o saldo foi negativo em 783 postos de trabalho bancário. Os estados com mais postos fechados foram São Paulo, Paraná e Rio de Janeiro. A análise por setor de atividade econômica demonstra que os “Bancos múltiplos, com carteira comercial”, CNAE que engloba grandes instituições como Itaú Unibanco, Bradesco, Santander e Banco do Brasil, foram os principais responsáveis pelo saldo negativo, mas, a Caixa também apresentou saldo negativo relevante, como resultado inicial do Plano de Desligamento Voluntário Extraordinário (PDVE), anunciado pelo banco em 07 de fevereiro de 2017.

Em janeiro e fevereiro de 2017, de acordo com o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – CAGED, os bancos brasileiros fecharam 2.535 postos de trabalho no Brasil. O Gráfico 1 revela o comportamento mensal do saldo do emprego nos bancos brasileiros desde janeiro de 2015. Nesse período, observa-se que apenas em três meses o saldo foi positivo (janeiro e junho de 2015 e janeiro de 2016).

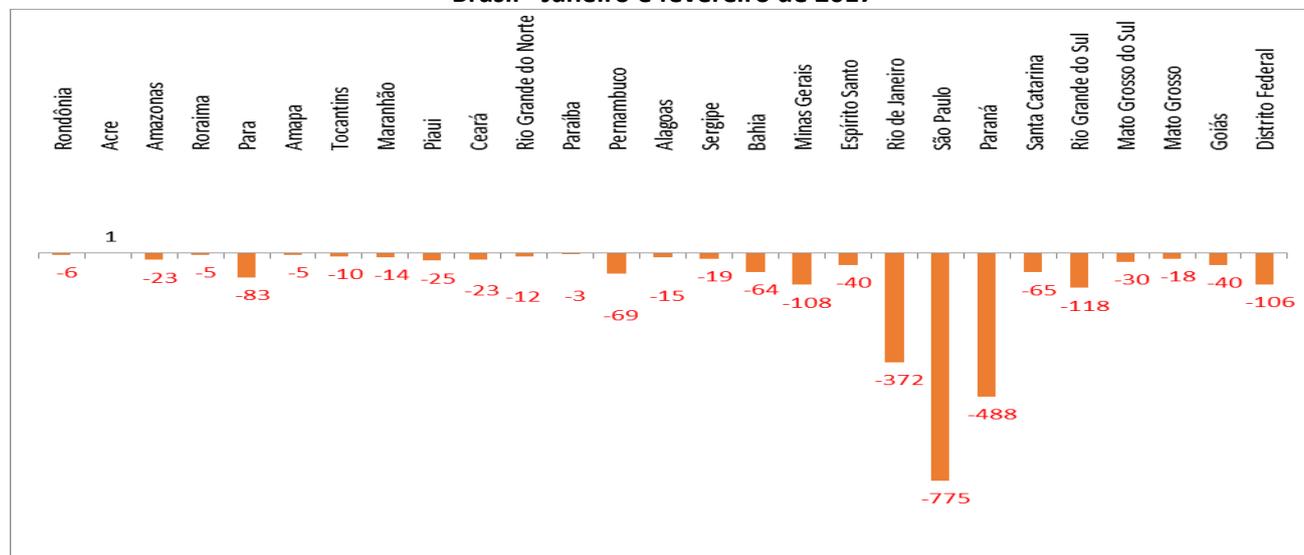
GRÁFICO 1
Saldo do Emprego Bancário
Brasil – Janeiro/2015 a Fevereiro/2017



FONTE: MTE/SPPE/DES/CGET - CAGED LEI 4.923/65
ELABORAÇÃO: DIEESE - REDE BANCÁRIOS

Apenas o Acre apresentou saldo positivo de emprego, porém, irrelevante (saldo de apenas 1 posto aberto). Já os maiores cortes ocorreram em São Paulo, Paraná e Rio de Janeiro, onde foram fechados, respectivamente, 775, 488 e 372 postos.

GRÁFICO 2
Saldo do Emprego Bancário por UF
Brasil - Janeiro e fevereiro de 2017



FONTE: MTE/SPPE/DES/CGET - CAGED LEI 4.923/65
ELABORAÇÃO: DIEESE - REDE BANCÁRIOS

A análise por Setor de Atividade Econômica (Tabela 1) revela que os Bancos Múltiplos com Carteira Comercial, categoria que engloba grandes instituições como Banco do Brasil, Itaú Unibanco, Bradesco e Santander fecharam 1.724 postos de trabalho (68% do total de postos fechados).

TABELA 1
Saldo do Emprego Bancário por CNAE
Brasil - Janeiro e fevereiro de 2017

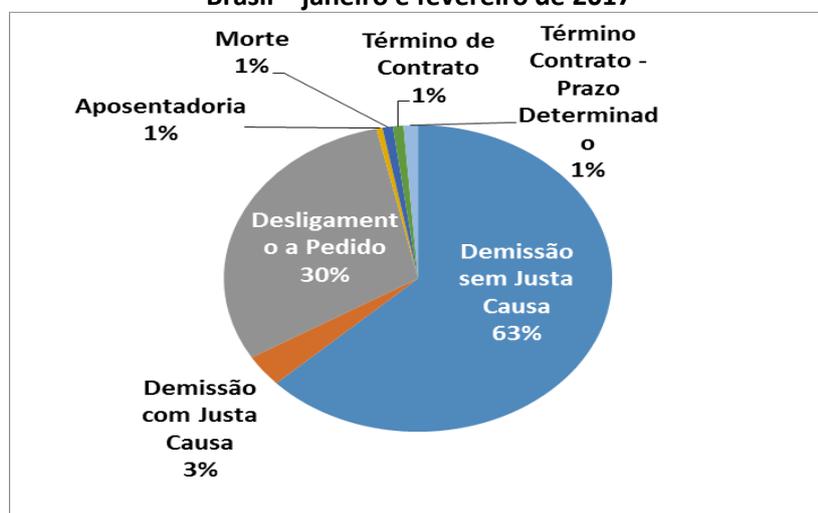
	Admitidos			Desligados			Saldo	Diferença da Rem. Média (%)
	Nº de trab.	Part. (%)	Rem. Média (em R\$)	Nº de trab.	Part. (%)	Rem. Média (em R\$)		
Bancos Comerciais	75	2,2%	3.942,45	175	3,0%	4.886,14	-100	80,7%
Bancos Múltiplos, com Carteira Comercial	3.144	93,1%	3.997,62	4.868	82,3%	6.864,16	-1.724	58,2%
Caixas Econômicas	46	1,4%	2.507,17	633	10,7%	9.250,48	-587	27,1%
Bancos Múltiplos, sem Carteira Comercial	94	2,8%	4.739,71	230	3,9%	5.493,36	-136	86,3%
Bancos de Investimento	19	0,6%	4.984,32	7	0,1%	30.536,29	12	16,3%
Total	3.378	100,0%	4.002,30	5.913	100,0%	7.035,79	-2.535	56,9%

FONTE: MTE/SPPE/DES/CGET - CAGED LEI 4.923/65
ELABORAÇÃO: DIEESE - REDE BANCÁRIOS

Motivos dos Desligamentos

Do total de desligamentos nos bancos (5.913), 63% foram sem justa causa, perfazendo 3.727 desligamentos. Os desligamentos a pedido do trabalhador representaram 30% do total (1.784 desligamentos).

GRÁFICO 3
Desligados, segundo o tipo de desligamento
Brasil – janeiro e fevereiro de 2017



FONTE: MTE/SPPE/DES/CGET - CAGED LEI 4.923/65
ELABORAÇÃO: DIEESE - REDE BANCÁRIOS

Faixa Etária

Os bancários admitidos concentraram-se na faixa etária até 24 anos de idade, com saldo positivo em 1.173 postos. Como demonstra a Tabela 2, os desligamentos concentraram-se nas faixas etárias superiores a 25 anos e, especialmente, entre 50 a 64 anos, com saldo negativo de 1.676 postos de trabalho (66% do total).

TABELA 2
Admitidos, desligados, remuneração média, saldo de emprego e
diferença da remuneração média por faixa etária
Brasil - janeiro e fevereiro de 2017

Faixa Etária	Admitidos			Desligados			Saldo	Diferença da Rem. Média (%)
	Nº de trabalhadores	Part. (%)	Rem. Média (em R\$)	Nº de trabalhadores	Part. (%)	Rem. Média (em R\$)		
Até 17 anos	23	0,7%	688,48	5	0,1%	696,60	18	98,8%
18 a 24 anos	1620	48,0%	2.755,57	465	7,9%	2.442,18	1.155	112,8%
25 a 29 anos	892	26,4%	3.835,95	961	16,3%	4.101,25	-69	93,5%
30 a 39 anos	634	18,8%	5.672,42	1.664	28,1%	6.150,83	-1.030	92,2%
40 a 49 anos	171	5,1%	8.913,30	1.030	17,4%	9.523,14	-859	93,6%
50 a 64 anos	38	1,1%	13.098,82	1.714	29,0%	9.326,29	-1.676	140,5%
65 ou mais	0	0,0%	0,00	74	1,3%	6.663,88	-74	0,0%
Total	3.378	100,0%	4.002,30	5.913	100,0%	7.035,79	-2.535	56,9%

Fonte: MTE/SPPE/DES/CGET - CAGED LEI 4.923/65
Elaboração: Dieese - Rede Bancários

Tempo no Emprego

Entre os 5.913 desligados, a maior parte tinha 10 ou mais anos no emprego (2.364 cortes, que correspondem a 40,0% do total). Outros 1.266 tinham entre 5 e 10 anos no emprego (21,4%). Ou seja, observa-se que o corte dos postos nos bancos se deu principalmente entre aqueles com maior tempo de casa, sendo compatível com o fato de serem os trabalhadores mais velhos.

TABELA 3
Desligados e remuneração média, por tempo de emprego
Brasil – janeiro e fevereiro de 2017

Tempo empregado	Desligados		
	Nº de trabalhadores	Part. (%)	Rem. Média (em R\$)
1,0 a 2,9	77	1,3%	4.644,47
3,0 a 5,9	107	1,8%	5.199,26
6,0 a 11,9	188	3,2%	5.071,97
12,0 a 23,9	605	10,2%	5.585,55
24,0 a 35,9	499	8,4%	6.372,44
36,0 a 59,9	770	13,0%	7.045,28
60,0 a 119,9	1.266	21,4%	6.673,37
120,0 ou Mais	2.364	40,0%	8.071,37
Ignorado	37	0,6%	5.998,89
Total	5.913	100,0%	7.035,79

Fonte: MTE/SPPE/DES/CGET - CAGED LEI 4.923/65
Elaboração: Dieese - Rede Bancários

Desigualdade entre Homens e Mulheres

As 1.707 mulheres admitidas nos bancos nos dois primeiros meses de 2017 receberam, em média, R\$ 3.276,28. Esse valor corresponde a 69,1% da remuneração média auferida pelos 1.671 homens contratados no mesmo período.

A diferença de remuneração entre homens e mulheres é observada também na demissão. As 2.952 mulheres que tiveram o vínculo de emprego rompido nos bancos em janeiro e fevereiro recebiam R\$ 6.039,40, o que representou 75,2% da remuneração média dos 2.961 homens que foram desligados dos bancos no período, conforme a Tabela 4.

TABELA 4
Rem. Média dos admitidos e desligados por sexo
Brasil – Janeiro e fevereiro de 2017

	Masculino		Feminino		Dif.% da Rem. Média
	Nº de trab.	Rem. Média (em R\$)	Nº de trab.	Rem. Média (em R\$)	
Admitidos	1.671	4.743,96	1.707	3.276,28	69,1%
Desligados	2.961	8.029,14	2.952	6.039,40	75,2%

FONTE: MTE/SPPE/DES/CGET - CAGED LEI 4.923/65
ELABORAÇÃO: DIEESE - REDE BANCÁRIOS